



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FUNDAÇÃO
UNISUL

MUNICÍPIO DE IMBITUBA/SC

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE IMBITUBA/SC.

No décimo oitavo dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas e trinta minutos, em cumprimento a Lei Federal 10.257 de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade, devidamente convocada, através de edital publicado no site da Prefeitura Municipal de Imbituba, reuniram-se representantes do Poder Executivo do Município de Imbituba, cidadãos imbitubenses e representantes de órgãos e associações, no Salão Paroquial, localizado na Rua Nossa Senhora Imaculada, no Bairro Centro de Imbituba. Ocorrendo a primeira audiência pública para explanação geral sobre o que é plano diretor, suas finalidades e o processo de revisão, assim como a proposta metodológica a ser seguida neste processo. A audiência foi coordenada pelo Sr. Luís Garcez, Assessor Especial da Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento Urbano. Iniciados os trabalhos, o Sr. Luís Garcez fez uma breve explanação sobre o plano diretor, e afirmou sobre a importância de a comunidade participar neste processo de revisão. Ressaltou que a Fundação Unisul irá desenvolver o trabalho e por fim será apreciado pelo Concidade de Imbituba, onde é composto por um terço do poder executivo e dois terços pela sociedade, majoritariamente sendo representado pelo público. E, após a apreciação pelo Concidade, os projetos de lei serão votados pela Câmara de Vereadores. Trouxe a importância da população participar de todas as etapas, fazendo valer a voz de Imbituba. Não se resumindo apenas em participar das audiências e oficinas públicas, pressionando também os vereadores quando as leis forem para a câmara de vereadores, para serem apreciadas e votadas. Informou que após a apresentação pela Fundação Unisul, os presentes terão direito de fala por três minutos. Informou que na próxima semana estará disponível no site da prefeitura, um e-mail corporativo para receber questionamentos da população. Em seguida apresentou a equipe Fundação Unisul, o Sr. Rubens Ricardo Franz, coordenador geral da Fundação Unisul, a Professora Michelle, Arquiteta e Urbanista, Mestre em Urbanismo, que irá conduzir a equipe desse trabalho, o Prefeito representado pelo Secretário de Gestão e Planejamento, Engenheiro Carlos Mello, a Secretária substituta de Fiscalização e o Presidente do SAMAE. Em seguida passou a palavra para o Sr. Rubens, apresentando a equipe da Fundação Unisul, parceira da comunidade para a realização deste trabalho técnico. Ressaltou a importância de todos os bairros participarem. Em seguida, passou a palavra a Arquiteta e Urbanista Michelle Benedet, dando início a exposição, apresentando sua trajetória no meio acadêmico e sua paixão pelo urbanismo, se mostrando feliz pela grande quantidade de pessoas estarem participando da primeira audiência pública referente a revisão do plano diretor. Iniciou destacando o histórico do planejamento urbano no Brasil, devido a uma mudança rápida do meio rural para o meio urbano e pelas cidades não estarem preparadas. Explanou sobre a importância do plano diretor ser atualizado a cada dez anos e sobre o reurb, o qual é importante regularizar os imóveis, para que se tenha acesso a água, energia, transporte, e os imóveis irregulares seria como se não existissem, ressaltou a importância da questão ambiental, onde são ocupadas devido à falta de planejamento. Ressaltou que a cidade tem que ser para todos, a função social da cidade com que cada bairro, cada região tenha os mesmos equipamentos, as mesmas infraestruturas, saneamento, transporte. Apresentou o advento do Estatuto da Cidade, uma legislação federal, um guia para planos diretores. O Estatuto da Cidade vem para organizar a concretização do equilíbrio social, ambiental e econômico aos municípios. Regulamenta dois artigos da Constituição Federal: o artigo 182, que tem como objetivo de ordenar o pleno desenvolvimento



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MUNICÍPIO DE IMBITUBA/SC

FUNDAÇÃO
UNISUL

social da cidade e da propriedade, principais objetivos do estatuto. E também o artigo 183, que fala sobre o usucapião, regularização de áreas ocupadas irregularmente, cidade formal e informal. O estatuto utilizou esses dois artigos, para a aplicação da obrigatoriedade de os municípios elaborarem o plano diretor. Após iniciou a explanação sobre o que é plano diretor, e a obrigação de se ter a participação da comunidade, tanto nas audiências como nas oficinas de participação comunitária. Apresentou finalidade do plano diretor, e como será realizado todo o processo, com oficinas, com reuniões, com audiências e com a chegada do projeto à Câmara dos Vereadores. Apresentou os pontos que exigem a obrigatoriedade do Município de Ibituba precisar elaborar e revisar seu plano diretor no tempo de 10 em 10 anos. Em seguida apresentou a proposta metodológica, iniciando pelo primeiro ponto que são as quatro audiências públicas, que a primeira é a que está ocorrendo no momento, apresentando a proposta metodológica; a segunda audiência que irá discutir a avaliação temática integrada, a partir das observações sobre as áreas do município e resultados das oficinas de participação comunitária, para que na terceira sejam apresentadas as diretrizes e propostas, com base na avaliação realizada para a segunda audiência, e por fim a quarta audiência que apresentará os projetos de lei. O segundo ponto são as oficinas de participação comunitária, que serão realizadas nas cinco regiões de Ibituba, com apoio da Fundação Unisul, Prefeitura Municipal e Concidade de Ibituba, com o intuito de ouvir as potencialidades e fragilidades das regiões, através da população. O terceiro ponto são as capacitações técnicas, que ocorrerão durante duas semanas, em formato online, sobre seis temas que envolvem o Plano Diretor. Saliu a importância do Concidade, ser composto por 60% fora do poder público e 40% do poder público, que fará a liberação dos projetos de lei e acompanhamento durante todo o processo de revisão do plano diretor. Após, apresentou as etapas que envolvem o plano diretor no todo, a primeira etapa consistiu em ações preliminares, que envolve a equipe técnica, verificação do Concidade e elaboração do plano de trabalho; a segunda etapa que envolve a avaliação temática integrada, com avaliações técnicas e comunitárias sobre a realidade do município, com cinco oficinas de participação; a etapa três consiste nas diretrizes e propostas; e por fim, a quarta etapa consistirá na elaboração dos projetos de lei. Após esta explanação das etapas, passou o calendário das capacitações técnicas, que ocorrerão de forma online, na Plataforma Teams. A proposta metodológica e seus procedimentos. Explanando também sobre como ocorrerão as oficinas de participação comunitária e como serão apresentadas as diretrizes e propostas, tendo em vista que o objetivo é entregar um plano diretor que possibilite a concretização efetiva pela gestão. Na quinta etapa e última realiza-se a construção dos sete projetos de lei, o plano diretor e os instrumentos do estatuto da cidade e as leis complementares sobre o regime urbanístico, política municipal do meio ambiente, parâmetros do parcelamento do solo, código de obras, código de posturas e a lei sobre os passeios públicos. Por fim, agradeceu a participação de todos e passou a palavra ao Sr. Luís Garces, que convidou os presentes para fazerem uso da palavra, levantarem as manifestações e sugestões que julgarem pertinentes, com o direito de três minutos de fala, com as perguntas sendo anotadas e sendo respondidas ao final. Iniciou-se os questionamentos, pela Sra. Glaucia, conselheira municipal de cultura, citou sobre a importância das análises aos planos de cultura já existentes e sobre as questões de comunidades tradicionais. Ressaltou ainda a importância de ser utilizado os materiais já realizados nas oficinas de revisão que ocorreu em 2019 no município; Sra. Cristine, do bairro Ibituba, questionou sobre prazos razoáveis de resposta com relação ao canal de e-mail, citou sobre a parte jurídica na atualização das leis e sobre o corpo técnico da Unisul, de pessoas focadas em pesquisas; Sr. Bernardo, do bairro



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MUNICÍPIO DE IMBITUBA/SC

FUNDAÇÃO
UNISUL

Arroio, citou sobre a importância de dar visibilidade as perguntas recebidas por e-mails, para que todos possam ler, facilitando o processo de pessoas que tem o mesmo questionamento; Sra. Maria Paula, da Ibiraguera, parabenizou a equipe por se mostrar aberta e incluir os mapeamentos, citou sobre a importância das questões ambientais e mapas de zoneamento do plano diretor vigente, terem as restrições legais, como rios, lagoas, entre outros. Frisando a necessidade de se terem mapas atualizados; Sr. Valmor, do CCSI de Itapirubá, fica feliz quando vê a sala quase cheia, questionou quantos conhecem o Conciade e frisou sobre os conselhos precisarem fazer reuniões nas comunidades, para que pudessem chegar mais esclarecidos sobre o estatuto da cidade; Sra. Cida, de Ibiraguera, frisou a importância da fala do Sr. de Itapirubá, a importância tanto do Conciade quanto do Plano Diretor, para isso cada comunidade tem os seus representantes. Que os representantes precisam levar as informações para a sua comunidade e a importância dos mapas, para que possam ver e opinar sobre. Informa que na região norte terão oficinas prévias, para preparara a comunidade para as oficinas oficiais do plano diretor; Sr. Genésio, fica contente quando tem discussões comunitárias, frisa que nem todos tem acesso a redes sociais, ressalta a importância de a divulgação ser realizada também através de carros de som. Relatou sobre as inúmeras derrubadas das reformas feitas com relação as leis atuais, frisando a importância de se ter uma assistência jurídica. Citou sobre a forma como a prefeitura estrutura as ruas da cidade, por trabalhar nos correios, a numeração das ruas é um processo universal, que deve ser seguido; Sr. Antonio da Silveira Cardoso, citou sobre o tema das divisas do município, entre Imbituba e Garopaba; Sr. Izaque Duarte, apresentou algumas preocupações sobre: o rio duna e a rizicultura fazer a aplicação dos agrotóxicos; saneamento básico, arborização urbana; áreas verdes e APPs; mobilidade; peso de cada voto aos projetos de lei, e por fim sobre a expansão urbana; Sr. Edson, presidente da Associação Comunitária de Itapirubá, mostrou preocupação sobre as divisas de município no bairro de Itapirubá; Sr. Kiko, membro da Associação da Freguesia do Mirim, mostra preocupação sobre a história de Imbituba, sobre os sítios arqueológicos, que a história tem que permanecer, e fez um convite sobre uma ação cultural que haverá no Mirim; Sra. Amanda, citou sobre o plano diretor ser norteador no município, sobre a revisão que tentaram fazer, e a importância de estar ligado a outros planos que estão parados no momento. Que devemos pensar num turismo mais sustentável, na recuperação dos ambientes, que o plano seja efetivo e pensado na comunidade. Finalizando os questionamentos, o Sr. Luís Garcez fez uso da palavra, para uma breve explanação sobre o plano diretor e o Conciade, informando que é o órgão máximo do município, e é composto por 15 membros, sendo 5 membros da prefeitura, 5 membros representando as comunidades e 5 membros representando as entidades. Após, a Professora Michelle da Fundação Unisul assumiu a palavra novamente, para responder aos questionamentos, primeiramente sobre a questão da Sra. Gláucia, sobre os pontos das análises culturais, afirmando que as questões serão analisadas; sobre as oficinas já realizadas, a equipe da Prefeitura está passando todo o material à Fundação Unisul. As questões da Sra. Cristine, sobre o prazo de resposta por e-mail será respondido pela prefeitura, e que há um advogado na coordenação jurídica da Fundação Unisul. Além disso, a Fundação tem uma série de profissionais, que não atuam permanentemente, mas como consultores. Sobre os questionamentos da Sra. Maria Paula, sobre as questões ambientais, mapas de zoneamento que apareçam as condições ambientais, isso é essencial. E sobre os mapas, vão ser feitos por geoprocessamento. Respondendo a Sra. Cida, super importante as oficinas prévias, dando abertura para caso quiserem produzir algum material, podem estar trazendo para a equipe da



REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MUNICÍPIO DE IMBITUBA/SC

FUNDAÇÃO
UNISUL

Fundação. Sobre as mudanças no plano atual, que aconteceram e estão acontecendo, ressalta que o processo de revisão atual, irá analisar o plano diretor num todo; sobre o conflito de limites municipais, será analisado dentro dos temas. Sobre os questionamentos do Sr. Izaque, grande parte são questionamentos de diretrizes e propostas que não poderão ser respondidos no momento. Ressaltando a importância de se ter um equilíbrio com relação as propostas. Após, o Sr. Luís Garcez faz uso da palavra para explicar questões referentes a Prefeitura, apresenta uma breve explanação sobre a revisão do plano diretor iniciado em 2019, afirmando que todo o material foi enviado a Fundação Unisul. Sobre os planos de cultura, todo o material levantado está sendo utilizado. Informa que equipe técnica é composta por um membro de cada secretaria, um membro da procuradoria e um do SAMAE, tendo toda uma equipe multiprofissional trabalhando juntos. Sobre as oficinas, estão abertas para pessoas de outras regiões frequentarem, mesmo que não seja a oficina da sua região. A Fundação Unisul dará suporte aos vereadores e tirar as dúvidas, durante a aprovação das mesmas. Sobre o e-mail, em principio as respostas serão respondidas o mais brevemente possível, e de alguma maneira será providenciado uma forma de dar publicidade as questões. Ressalta que não há vínculo do funcionamento do Concidade com a Prefeitura, que apenas há 5 membros do poder executivo compondo os membros da equipe. Informou que a divulgação será anunciada por todo o meio disponível. Por fim, ressaltou que todos continuem participando, para que sejam ouvidos e agradeceu a toda a equipe e comissão presente no evento. O Sr. Eng. Carlos Melo fez uso da palavra, para encerramento da primeira audiência pública, agradeceu ao Arquiteto Luís Garcez, e que o cronograma seja divulgado, agradecendo as considerações feitas.

Ibituba, 18 de agosto de 2022.